



RELATÓRIO ANUAL 2019

SICOOB CENTRAL NE



SICOOB



APRESENTAÇÃO

Um ano desafiador e inspirador! Essa talvez seja uma boa descrição para o que 2019 representou na história do Sicoob Nordeste. Mesmo diante de dificuldades, sejam elas trazidas por questões econômicas ou estruturais do país, conseguimos alcançar bons índices de crescimento, alcançando o protagonismo no cooperativismo regional e se destacando frente ao Sistema.

Completamos **25 anos de uma bela história**, que abriu caminhos para o desenvolvimento comercial, industrial, do agronegócio e contribuiu para a formação de uma sociedade mais justa e igualitária no Nordeste.

E nada disso seria possível, se não fossem as pessoas que fazem parte do Sicoob, em especial os colaboradores. É por eles que nos esforçamos para oferecer a cada dia o melhor ambiente de trabalho. Como reconhecimento, recebemos em 2019 dois importantes selos Great Place to Work (GPTW): **melhor empresa para trabalhar na Paraíba** e o **quarto lugar Nacional, entre as melhores instituições financeiras para trabalhar no Brasil**.

2019 também foi marcado com a segregação da governança do SICOOB NE, onde todas as filiadas estão representadas no Conselho de Administração da Central, sob a liderança do Presidente Evaldo Campos, com o papel de traçar as diretrizes estratégicas a serem executadas pela Diretoria contratada. Desde já, somos gratos pela confiança e temos o compromisso de fazer o SICOOB NE ser

destaque no cenário nacional em eficiência e eficácia

Iniciamos também oficialmente as atividades do Instituto Sicoob no Nordeste, entidade sistêmica que tem como missão difundir a cultura cooperativista e **contribuir para o desenvolvimento sustentável das comunidades**. Em toda a região já contamos com ações e iniciativas voltadas para execução de projetos e programas que levam os conceitos do cooperativismo, empreendedorismo e cidadania financeira para pessoas de todas as idades e segmentos sociais.

Desse modo cumprimos, na prática, o nosso propósito, que é **“conectar pessoas para promover justiça financeira e prosperidade”**.

Estamos confiantes que seguiremos fortalecidos, apesar da imprevisibilidade do futuro, pois contamos com a garra do povo Nordestino. Um povo unido, receptivo e sempre disposto a vencer qualquer desafio com coragem, orgulho e bravura.

Vamos juntos!



Neilson Oliveira
Diretor Executivo
Sicoob Nordeste

COMPOSIÇÃO DO SICOOB NE



Sicoob Central NE - 2007

Sede: João Pessoa (PB)

Sicoob Ceará - 3357

Sede: Fortaleza (CE)

Maranguape (CE)

Sicoob Centro Nordeste - 3358

Sede: João Pessoa (PB)

Recife (PE) | Natal (RN)

Sicoob Leste - 3360

Sede: Maceió (AL)

Aracajú (SE) | Salvador (BA) | Arapiraca (AL)

Sicoob Coopercret - 4180

Sede: João Pessoa (PB)

Cajazeiras (PB)

Sicoob Potiguar - 4194

Sede: Natal (RN)

Sicoob Pernambuco - 4293

Sede: São José do Egito (PE)

Afogados da Ingazeira (PE) | Prata (PB) | Tuparetama (PE)

Ouro Velho (PB) | Monteiro (PB) | Carnaíba (PE)

Tabira (PE) | Itapetim (PE) | Santa Terezinha (PE)

Gravatá (PE) | Bezerros (PE) | Arcoverde (PE)

Santa Cruz do Capibaribe (PE) | Recife (PE) |

Garanhuns (PE) | Serra Talhada (PE) | Teixeira (PB)

Sumé (PB) | Igaraci (PE) | Sertânia (PE) | Caruaru (PE)

Taperoá (PB) | Triunfo (PE) | Limoeiro (PE)

Sicoob Piauí - 4353

Sede: Teresina (PI)

Timon (MA) | Picos (PI)

Sicoob Centro Leste Maranhense - 4436

Sede: Grajaú (MA)

Barra do Corda (MA) | Formosa da Serra Negra (MA)

Tuntum (MA) | Sítio Novo (MA) | Bacabal (MA)

Pedreiras (MA) | Codó (MA) | Presidente Dutra (MA)

Caxias (MA) | Coroatá (MA) | São Luís (MA)

São Mateus do Maranhão (MA) | Chapadinha (MA)

Sicoob Oeste Maranhense - 4437

Sede: Açailândia (MA)

Cidelândia (MA) | Itinga do Maranhão (MA)

Bom Jesus das Selvas (MA) | Imperatriz (MA)

Santa Inês (MA) | Santa Luzia (MA)

São Francisco do Brejão (MA)

Sicoob Paraíba - 4480

Sede: Campina Grande (PB)

Queimadas (PB) | Esperança (PB) |

João Pessoa (PB) | Patos (PB)

Sicoob Sul Maranhense - 4618

Sede: Balsas (MA)

Sicoob Rio Grande do Norte - 5177

Sede: Natal (RN)

ÓRGÃO ESTATUTÁRIOS

Conselho de Administração

(Mandato - 2019 / 2023)

José Evaldo Campos - Presidente (Sicoob Pernambuco)

Paulo César de Barros Martins - Vice-Presidente (Sicoob Paraíba)

Antônio Martins Moreira - Conselheiro (Sicoob Ceará)

Arnaldo Zanin Rodrigues - Conselheiro (Sicoob Centro Nordeste)

Custódio Ricardo Arrais Neto - Conselheiro (Sicoob Potiguar)

Francisco José Honaiser - Conselheiro (Sicoob Sul Maranhense)

Hermes Lira Moreno - Conselheiro (Sicoob Coopercret)

José Anerão Peres Alvarenga - Conselheiro (Sicoob Centro Leste Maranhense)

Manoel Santa Rosa Macedo da Silveira - Conselheiro (Sicoob Rio Grande do Norte)

Nivaldo do Nascimento - Conselheiro (Sicoob Leste)

Paulo Silvio Mourão Veras - Conselheiro (Sicoob Piauí)

Vanderlei Trombela - Conselheiro (Sicoob Oeste Maranhense)

Conselho Fiscal

(Mandato - 2018 / 2021)

Marcondes Ladislau Bezerra - Coordenador (Sicoob Centro Nordeste)

Luiza Helena de Freitas Fonseca Rezende - Conselheiro (Sicoob Centro Leste Maranhense)

Maria Iolanda Vasconcelos Araujo Pais - Conselheiro (Sicoob Ceará)

Diretoria Executiva

(Mandato - 2019 / 2023)

Neilson Santos Oliveira - Diretor Executivo

neilson.oliveira@sicoob.com.br

Karen de Lucena Cavalcanti - Diretora Organizacional e Riscos

karen.cavalcanti@sicoob.com.br

Gerências do Sicoob Central NE

Jiuliharleane Jeronimo Gomes Oliveira - Gerente de Suporte Organizacional

jiuliharleane.gomes@sicoob.com.br

Taimyr Duarte Theotonio - Gerente de Suporte aos Negócios

taimyr.theotonio@sicoob.com.br

Thiago Medeiros Filgueira - Gerente de Supervisão

thiago.filgueira@sicoob.com.br



77 PONTOS
de atendimento



+ de 83.000
cooperados



PROPÓSITO

Conectar pessoas para promover justiça financeira e prosperidade.

MISSÃO

Promover soluções e experiências inovadoras e sustentáveis por meio de cooperação.

VISÃO

Ser referência em cooperativismo, promovendo o desenvolvimento econômico e social das pessoas e comunidade.

VALORES

- Respeito e Valorização das Pessoas;
- Cooperativismo e Sustentabilidade;
- Ética e Integridade;
- Excelência e Eficiência;
- Liderança Responsável;
- Inovação e Simplicidade.

FAZER PARTE
não é apenas um slogan.

É QUEM
nós somos.



O MELHOR LUGAR PARA TRABALHAR

Em outubro de 2019, o escritório regional do Sicoob no Nordeste foi eleito **a melhor empresa para trabalhar na Paraíba**, segundo avaliação do Great Place to Work (GPTW).



*Acesse o certificado através do QR CODE.



Na foto: Neilson Oliveira, Diretor Executivo do Sicoob NE e Karen Cavalcanti, Diretora Organizacional e Riscos

A empresa já havia conquistado o selo de **Melhores Empresas para Trabalhar no País**, em 01/7/2019, como reconhecimento de suas boas práticas de gestão de pessoas, atestado pelos próprios colaboradores em pesquisa da GPTW.

A partir disso, veio a possibilidade de disputar a classificação no Estado da PB, conquistando o **primeiro lugar**, entre as 10 empresas melhores avaliadas.



1º LUGAR
ENTRE AS EMPRESAS
PARA TRABALHAR
NA PARAÍBA.



01. Solenidade de entrega da premiação no dia, 03 de outubro de 2019, no auditório do Tribunal de Contas do Estado da Paraíba.



02. Happy hour para comemoração interna com todos os colaboradores da empresa.



PARA SONHAR NÃO HÁ LIMITES. PARA REALIZAR, BASTA ACREDITAR!



Em novembro, mais uma grande conquista!

O Sicoob Central NE recebeu um novo **reconhecimento, dessa vez nacional**, no GPTW.

A empresa obteve o **quarto lugar, entre as melhores instituições financeiras para trabalhar no Brasil**. Com o título, o Sicoob Central NE **foi a única Central de Crédito do Brasil** a receber essa honraria em 2019.

“Entendemos que para oferecermos soluções integradas e afirmativas aos nossos cooperados é fundamental que tenhamos uma equipe preparada, motivada e reconhecida. Por isso, valorizamos o nosso maior patrimônio: as pessoas que fazem parte do Sicoob.”
Neilson Santos Oliveira - Diretor Executivo

Great Place To Work Melhores Empresas Para Trabalhar Paraíba 2019

Great Place To Work Melhores Empresas Para Trabalhar Instituições Financeiras BRASIL 2019



25 ANOS DE UMA HISTÓRIA PAUTADA NO COOPERATIVISMO



Em outubro, foi inaugurada a nova sede regional do Sicoob, localizada no maior empreendimento corporativo da Paraíba - o Duo Corporate Towers - DCT.

Na ocasião, também foram comemorados os 25 anos do Sicoob NE, com homenagens e presenças ilustres, dentre elas o primeiro Presidente do Sicoob NE - João Feitosa Neto. Uma história de trabalho marcada pela **luta, superação e amor ao cooperativismo.**



Posse do Conselho de Administração e Diretoria Executiva do Sicoob NE - Mandato 2020 - 2023
Nesta gestão do Conselho, passamos a contar com 100% de representatividade das cooperativas do Sicoob NE



João Feitosa e Jorge Cardoso.



Paulo Martins, vice-presidente do Sicoob NE



José Evaldo Campos, Presidente do Sicoob NE.



João Feitosa Neto, primeiro presidente do Sicoob NE e homenageado.



Parte da equipe do Sicoob Central NE.



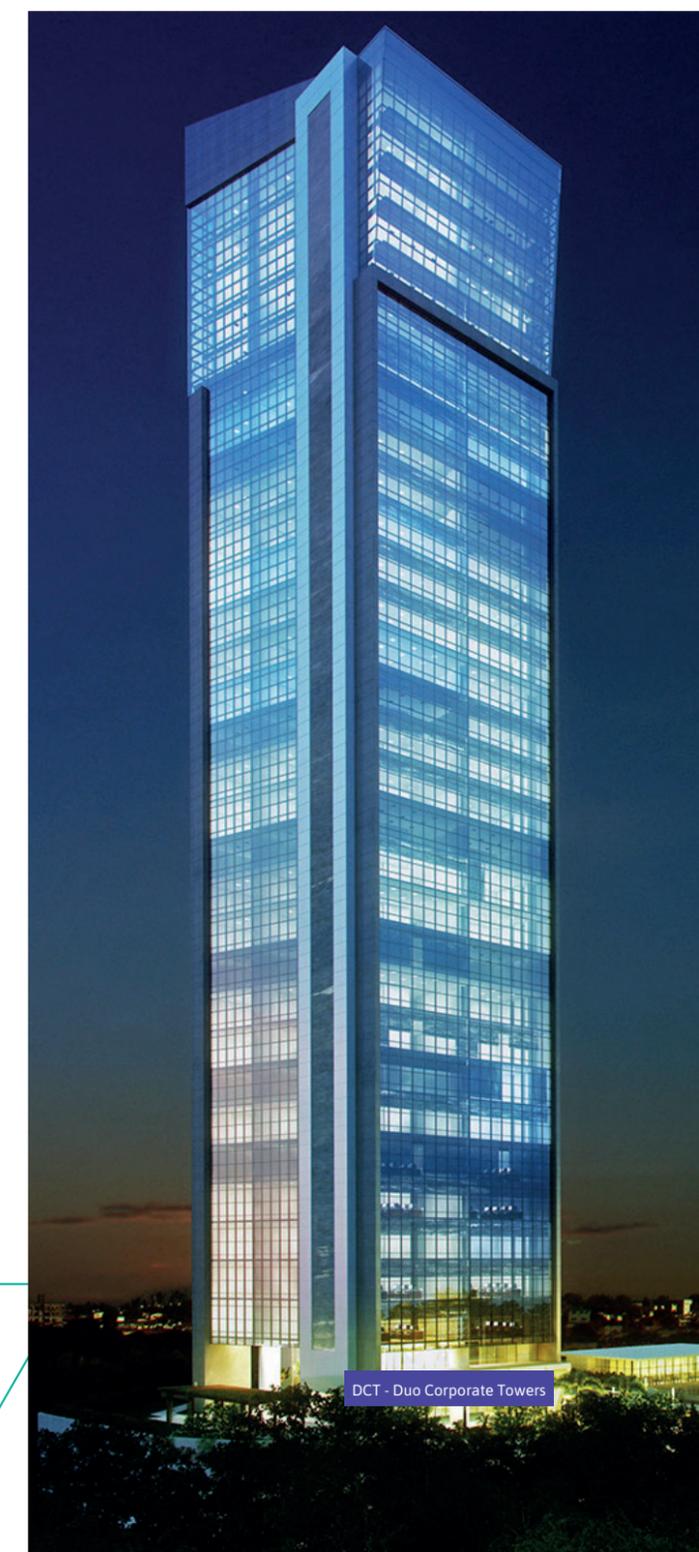
Almada, presidente do Bancoob



João Feitosa Neto e José Evaldo Campos.



Dirigentes do Sicoob Confederação, Bancoob e Sicoob NE.



DCT - Duo Corporate Towers



Acesse aqui o vídeo que conta a história dos 25 anos do Sicoob NE.

CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO



Contar com uma equipe altamente **competente** e **engajada** é o nosso principal objetivo estratégico ligado à força de trabalho. Por esta razão, fomentamos o aperfeiçoamento da **formação** e **qualificação** dos nossos empregados através de um programa de desenvolvimento e capacitação, que podem ser realizadas tanto presencialmente quanto em Ensino à Distância (EAD).



R\$ 802,27
investimento por empregado



51.183,50
total de horas de treinamento



45 horas
via EAD



R\$ 612.936
investidos em ações presenciais

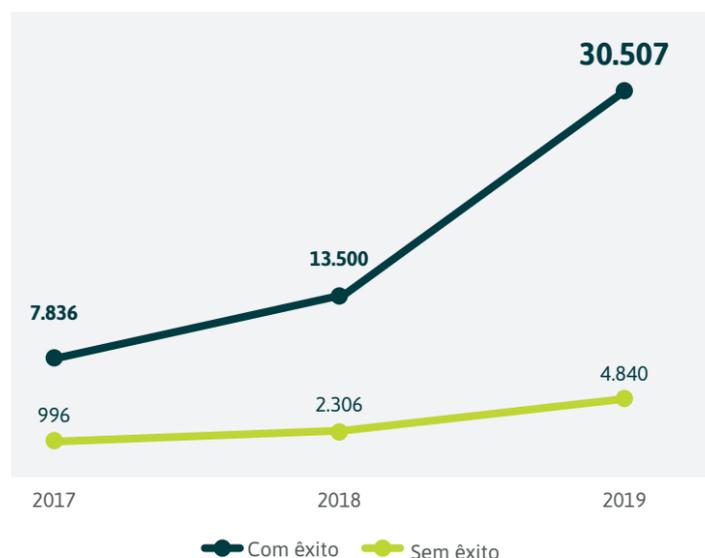


67 horas
por empregado



22 HORAS
via presencial

AÇÕES EDUCACIONAIS CONCLUÍDAS NO SICOOB UNIVERSIDADE DO SICOOB NE



ESTRATÉGIA
integração **FOCO**
autodesenvolvimento
EMPATIA *educação*
gestão **PROTAGONISMO**
cooperação



PRINCIPAIS PROGRAMAS 2019

- Programa Lidere (Acadêmia de Líderes)
- Programa de Formação de Facilitadores de Aprendizagem do Sicoob NE





Escritório Regional do Sicoob no Nordeste - 2019

Mais um importante passo dado rumo à excelência na gestão. Programa de Carreiras do Sicoob - PCS.

Em 2019, o Sicoob Central Nordeste implantou o Programa de Carreiras, colocando a empresa num patamar ainda mais alinhado às melhores práticas de mercado do país e do mundo. Para condução do projeto, o Sicoob contou com a assessoria da Mercer, empresa referência mundial na implantação de Planos de Carreira em Instituições Financeiras.

Entre os principais ganhos do projeto, podemos destacar:

- ✓ Descrição dos cargos, com mais clareza do que é esperado por cada colaborador da organização.
- ✓ Criação de oportunidades para desenvolvimento de carreiras na empresa.
- ✓ Desenvolvimento profissional baseado em qualificação e remunerações alinhadas ao mercado
- ✓ Crescimento e fortalecimento do Sicoob Nordeste.

CONEXÃO SICOOB

impacta vários jovens no Nordeste

O Conexão Sicoob é um roadshow com o propósito de levar aos jovens universitários do Brasil os princípios do Cooperativismo Financeiro e das Empresas Humanizadas, por meio de palestras, workshops e laboratórios de inovação.

Em 2019, a experiência passou por três cidades: João Pessoa (PB), Campina Grande (PB) e Recife (PE). Essas foram as primeiras cidades da rota do Conexão em 2019. O propósito de levar conhecimentos para desenvolver o potencial de jovens universitários continuou após o evento, com desdobramentos para que os jovens continuem engajados com o Sicoob.

O Conexão Sicoob tem o objetivo de compartilhar os propósitos do cooperativismo com milhares de jovens. Para isso, são realizados eventos itinerantes em diversas cidades do país, com workshops de liderança consciente, laboratórios de inovação e palestras para a comunidade universitária, tudo aliado a processos de desenvolvimento de projetos modernos como design thinking e metodologias do Google.



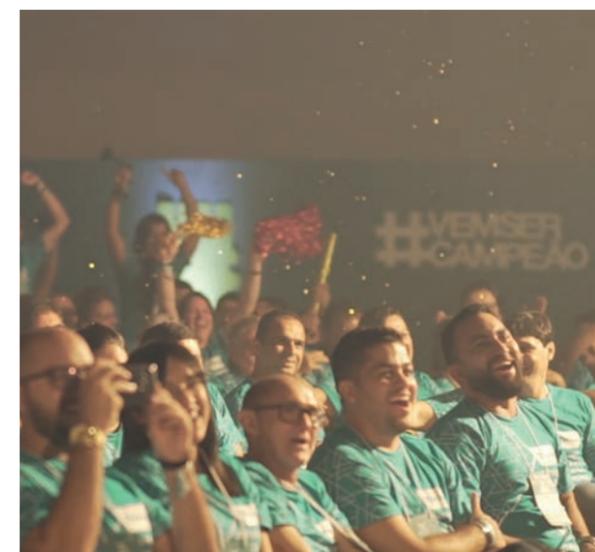
Acesse aqui o vídeo com os melhores momentos do Conexão Sicoob no Nordeste.



WORKSHOP DE NEGÓCIOS & METAS

Com o lema **#VemSerCampeão**, o Sicoob Nordeste realizou mais uma edição do Workshop de alinhamento estratégico com colaboradores, líderes, parceiros e convidados. O evento ocorreu no dia 30 de novembro, no Enotel, em Porto de Galinhas (PE).

Neste ano, o tema ressaltou a hora de ganhar o jogo, traduzida na simbologia do jogo de xadrez, mais precisamente o checkmate. Foi um convite para que todos ocupem os lugares mais altos do pódio e assumam a posição de vencedores, já que possuímos todas as ferramentas para ganhar a liderança no mercado.



Acesse aqui o vídeo com os melhores momentos do evento.

O SICOOB NE NÃO PARA DE CRESCER



O ano de 2019 foi um grande ano para o Sicoob NE. Os reconhecimentos e prêmios são prova disso. Na Campanha Nacional de Vendas - CNV, o Sicoob NE conquistou **três Troféus Fidelidade**, nas categorias:



COBRANÇA BANCÁRIA
Percentual da Meta
Sicoob Ceará



COOPCERTO
Percentual da Meta
Sicoob Sul Maranhense



COBRANÇA BANCÁRIA
Nominal
Sicoob Leste

A Campanha Nacional de Vendas foi criada em 2017, com o objetivo de unir a força de vendas em todo o Sistema Sicoob num só direcionamento, com metas definidas e premiações para quem atinge os resultados. Todas as ações da CNV ampliam o relacionamento operacional com os cooperados, eleva a cultura comercial e fortalece a Cooperativa, o Sistema e o Cooperativismo Financeiro como um todo.



Fora as premiações, também foi um ano de crescimentos e de excelentes resultados dos outros produtos e serviços.



SICOOBCARD
102,78%



COOPCERTO
161,65%



COBRANÇA
144,11%



CONSÓRCIOS
129,63%



CONSIGNADO
110,56%



PREVIDÊNCIA
224,49%



SEG. GERAIS
106,07%

Outra conquista foram os prêmios obtidos em resultado às campanhas internas nacionais e regionais.



INSTITUTO SICOOB

O Instituto Sicoob para o Desenvolvimento Sustentável foi criado em 2004 com o objetivo de difundir a cultura cooperativista e contribuir para a promoção do desenvolvimento sustentável das comunidades.



Além da fundamentação no cooperativismo, o Instituto Sicoob atua pautado nos “Objetivos de Desenvolvimento Sustentável”, definidos pela ONU – se refere a uma agenda mundial adotada durante a Cúpula das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável em setembro de 2015 composta por 17 objetivos e 169 metas a serem atingidos até 2030.



Empregados do Sicoob NE participando do Dia de Cooperar (Dia C) 2019.



76 ações
realizadas



650 horas
de trabalho voluntário contabilizado



R\$ 153.648,91
Investimento Social Privado.
Média de R\$ 36,27/pessoa atendida



4.497
público
aproximado
pessoas



741
jovens e
adultos



60%
público
infantil



92%
dos jovens e adultos participantes,
consideram se associar a uma
cooperativa de crédito



87%
dos jovens e adultos participantes,
consideram abrir uma poupança

SUPERVISÃO & EFICIÊNCIA

Durante o ano de 2019, a área de Supervisão, focou em aprimorar monitoramentos e otimizar processos, inclusive os centralizados, com foco na sustentabilidade dos resultados das cooperativas, atuando de forma preventiva na identificação e correção de não conformidades.

O destaque foi para atuação conjunta da Central, com consultoria presencial e virtual às cooperativas, para promover a melhoria na gestão da carteira de crédito, especialmente quanto aos provisionamentos, atuando na redução de despesas de provisão, da inadimplência e melhorando a atuação dos gestores.

Além disso, destacamos também a solução de 100% dos apontamentos de auditoria, no Sicoob Centro Nordeste, alcançados com o apoio da Supervisão da Central.



Visita à filiada para auxiliar na melhoria da gestão da carteira de crédito.

GESTÃO DE RISCOS

- Consultoria presencial e virtual para auxiliar na melhoria da gestão da carteira de crédito.
- Criação do Relatório de Gestão Integrada de Riscos.
- Automação de processos da área para a gestão do Risco de Crédito e de Liquidez, otimizando tempo e melhorando a qualidade dos serviços prestados.

CONTROLES INTERNOS

- Disponibilização de ferramentas analíticas para auxiliar a gestão das filiadas no acompanhamento histórico de índices e indicadores.
- Publicação de vídeos tutoriais para auxílio nos processos de PLD-FT e registro de Perdas Operacionais, otimizando tempo, melhorando o acesso das filiadas às informações e orientações operacionais e promovendo eficiência.

ÁREA DE SUPERVISÃO

Principais ações de 2019

CONFORMIDADE

- Assessoria presencial e virtual para elaboração de planos de ação para correção efetiva dos apontamentos de auditoria.
- Regularização de 100% dos apontamentos de auditoria do Sicoob Centro Nordeste, em ação conjunta da cooperativa com a unidade.



Equipe do Sicoob Centro Nordeste celebrando a regularização de 100% dos apontamentos de auditoria.



Assessoria presencial para elaboração de planos de ação de auditoria



COMUNICAÇÃO & MARKETING

Nosso maior desafio em 2019 foi tornar o Sicoob conhecido dos nordestinos, nos apresentando, despertando interesse e criando proximidade.



+250 milhões
impactados na TV



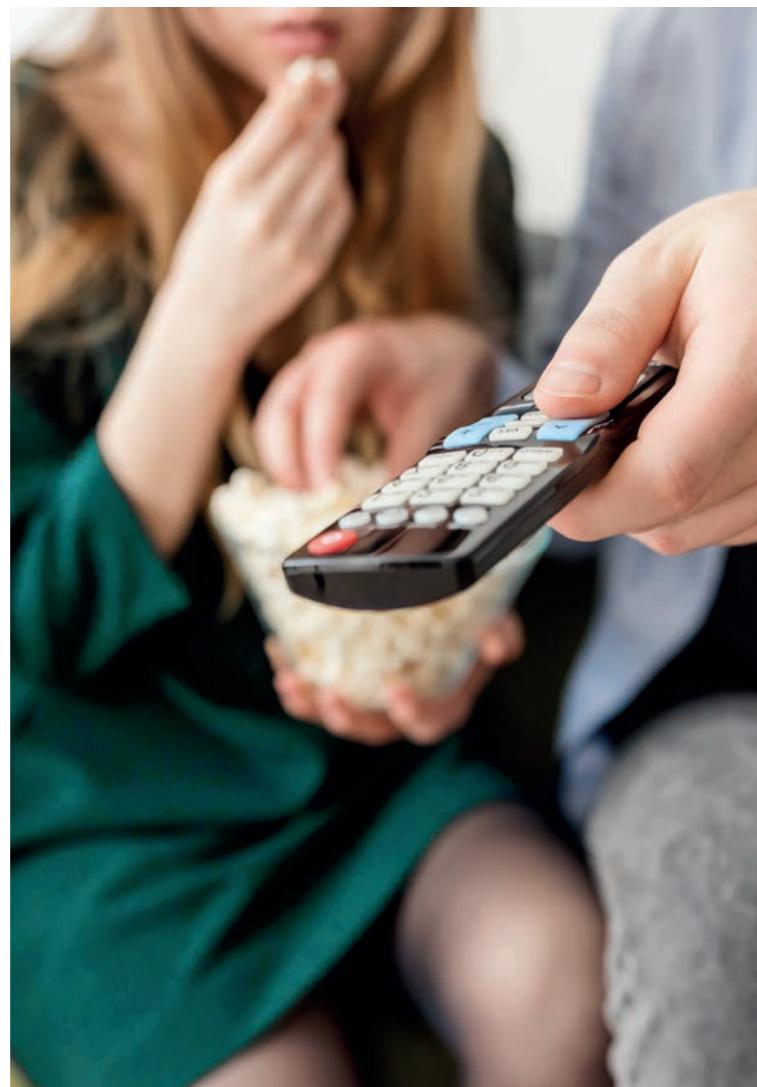
outdoors
direcionados para
cada Estado



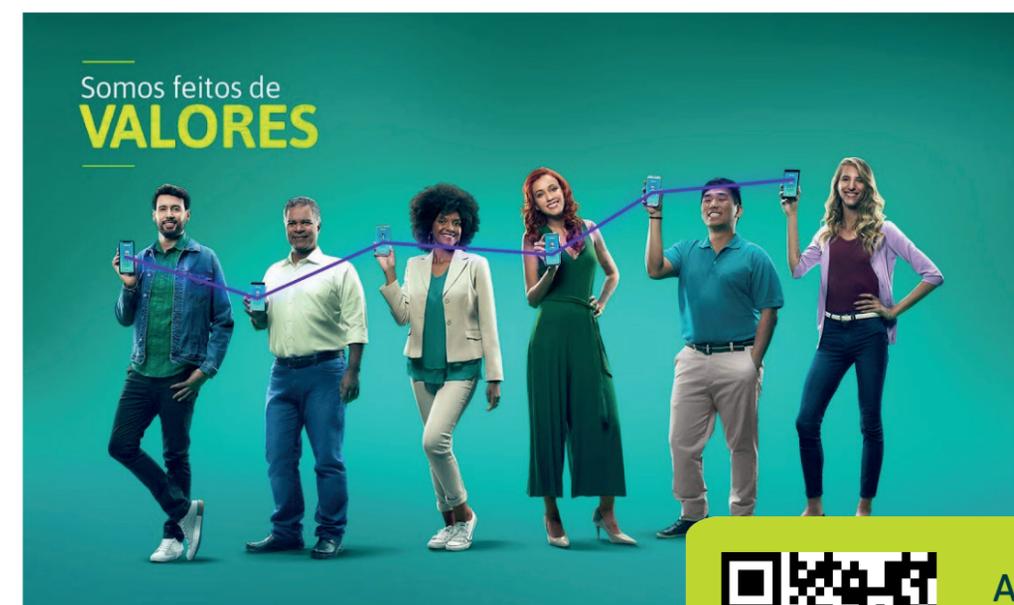
1834 inserções
dos nossos comerciais
em telejornais locais da
TV Globo



+2,5 milhões
de pessoas foram
atingidas no Instagram



Acesse o qr
code ao lado
e assista ao
comercial.



Acesse o qr
code ao lado
e assista ao
comercial.

DESEMPENHO DO SICOOB NE

Em Reais (\$)



DESEMPENHO DO SICOOB NE

Em Reais (\$)



ATIVOS

1.056.723.713 1.250.731.462



CARTEIRA DE CRÉDITO

750.844.905 883.804.506



CAPITAL SOCIAL

199.116.368 208.286.106



RESULTADO BRUTO

46.424.277 45.021.978



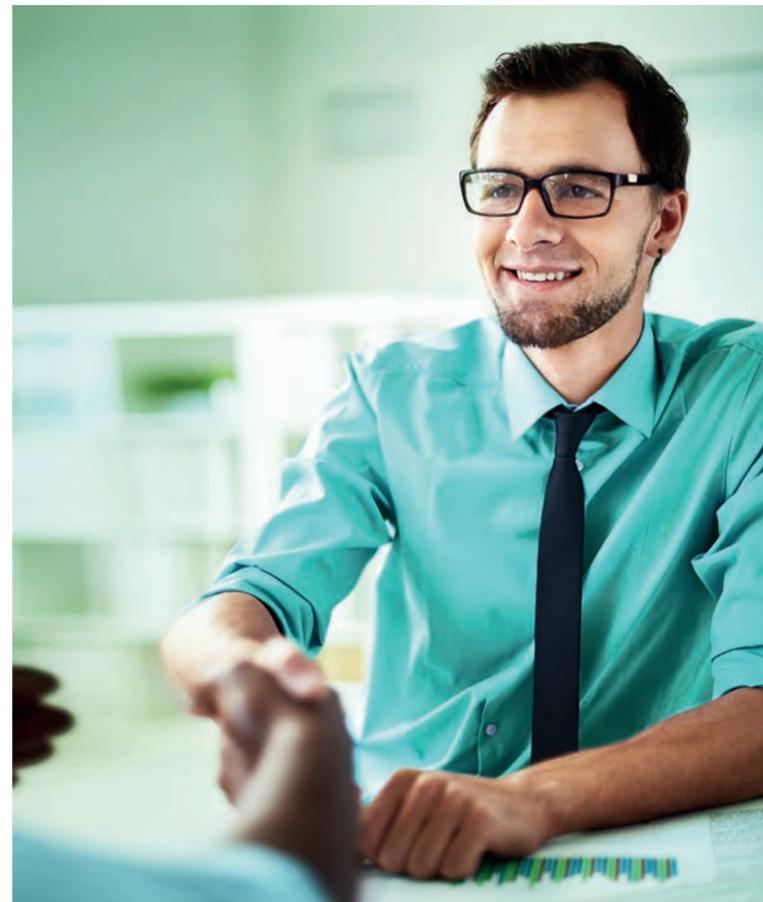
DEPÓSITOS

631.823.959 798.008.675

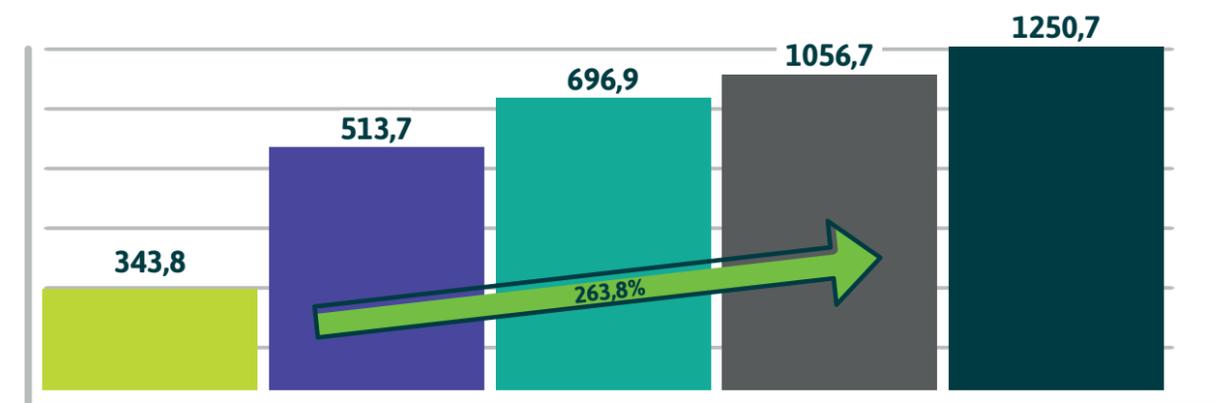


Legenda:

DEZ/18
DEZ/19

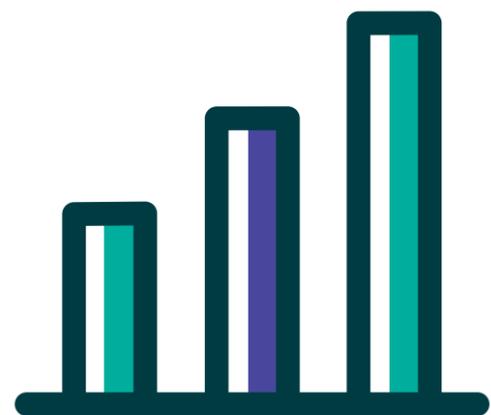


ATIVOS TOTAIS - EM MILHÕES



Legenda:

2015 2016 2017 2018 2019



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DA CENTRAL



BALANÇOS PATRIMONIAIS

Para os exercícios findos em 31 dezembro de 2019 e 2018

ATIVO	Notas	31/12/2019	31/12/2018
Circulante		287.702.250,46	233.339.294,82
Disponibilidades	4	4.008,92	3.989,16
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5	107.894.433,71	105.677.961,94
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		107.894.433,71	105.677.961,94
Títulos e Valores Mobiliários	6	165.589.536,73	94.051.654,07
Carteira Própria		165.589.536,73	94.051.654,07
Operações de Crédito	7	13.528.318,81	32.468.416,45
Operações de Crédito		13.701.821,59	32.486.385,50
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)		(173.502,78)	(17.969,05)
Outros Créditos	8	572.557,40	1.019.579,41
Rendas a Receber		63,45	53,07
Diversos		572.493,95	1.019.526,34
Outros Valores e Bens	9	113.394,89	117.693,79
Outros Valores e Bens		20.065,28	26.220,78
Despesas Antecipadas		93.329,61	91.473,01
Não Circulante		34.868.591,91	13.729.946,10
Realizável a Longo Prazo		23.391.922,89	4.266.738,08
Operações de Crédito	7	23.290.557,29	4.189.768,35
Operações de Crédito		23.553.370,90	4.210.822,46
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)		(262.813,61)	(21.054,11)
Outros Créditos	8	101.365,60	76.969,73
Diversos		101.365,60	76.969,73
Permanente		11.476.669,02	9.463.208,02
Investimentos	10	6.296.010,98	5.975.001,43
Outros Investimentos		6.296.010,98	5.975.001,43
Imobilizado em Uso	11	5.093.887,32	3.403.552,61
Imóveis de Uso		3.200.000,00	-
Outras Imobilizações de Uso		2.306.085,38	3.771.641,77
(Depreciações Acumuladas)		(412.198,06)	(368.089,16)
Intangível		86.770,72	84.653,98
Ativos Intangíveis		269.111,53	266.285,45
(Amortização Acumulada)		(182.340,81)	(181.631,47)
TOTAL DO ATIVO		322.570.842,37	247.069.240,92

PASSIVO		31/12/2019	31/12/2018
Circulante		290.307.919,02	220.048.334,54
Depósitos		46.040.126,96	33.997.360,63
Depósitos a Prazo		46.040.126,96	33.997.360,63
Relações Interfinanceiras	13	240.255.112,09	182.704.403,29
Centralização Financeira - Cooperativas		240.255.112,09	182.704.403,29
Outras Obrigações		4.012.679,97	3.346.570,62
Sociais e Estatutárias	14.1	1.066.867,45	194.975,13
Fiscais e Previdenciárias	14.2	234.021,24	158.976,69
Diversas	14.3	2.711.791,28	2.992.618,80
Exigível a Longo Prazo		-	96.959,81
Outras Obrigações		-	96.959,81
Diversas	14.3	-	96.959,81
Patrimônio Líquido		32.262.923,35	26.923.946,57
Capital Social	16.a	31.124.722,69	25.803.981,17
De Domiciliados no País		31.124.722,69	25.803.981,17
Reserva de Sobras	16.b/d	1.125.723,90	1.025.372,89
Sobras/Perdas Acumuladas	16.c/d	12.476,76	94.592,51
TOTAL		322.570.842,37	247.069.240,92

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS

Para o semestre e exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018

DSP	Notas	2o Sem	31/12/2019	31/12/2018
RECEITAS (INGRESSOS) DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		9.045.650,65	17.334.612,70	11.899.109,66
Operações de Crédito	19	970.758,87	2.048.816,92	1.016.136,56
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	5 e 6	8.074.891,78	15.285.795,78	10.882.973,10
DESPESAS (DISPÊNDIOS) DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	20	(1.517.353,11)	(2.890.283,89)	(1.710.856,92)
Operações de Captação no Mercado	12.a	(1.272.498,78)	(2.492.990,66)	(1.807.191,88)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(244.854,33)	(397.293,23)	96.334,96
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		7.528.297,54	14.444.328,81	10.188.252,74
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS (INGRESSOS/DISPÊNDIOS) OPERACIONAIS		(7.035.744,75)	(13.022.054,71)	(8.329.339,46)
Receitas (Ingressos) de Prestação de Serviços	21	45.125,37	49.794,09	11.195,48
Despesas (Dispêndios) de Pessoal	22	(3.931.815,48)	(7.895.093,95)	(5.677.148,90)
Outras Despesas (Dispêndios) Administrativas	23	(1.209.276,39)	(1.934.105,19)	(1.407.933,92)
Despesas (Dispêndios) Tributárias		(100.411,31)	(121.198,95)	(29.400,79)
Outras Receitas (Ingressos) Operacionais	24	5.267.315,44	10.481.253,83	7.661.151,32
Ingressos de Depósitos Intercooperativos		-	-	-
Outras Despesas (Dispêndios) Operacionais	25	(42.196,36)	(109.484,57)	(15.227,85)
Dispêndios de Depósitos Intercooperativos	13.a	(7.064.486,02)	(13.493.219,97)	(8.871.974,80)
RESULTADO OPERACIONAL		492.552,79	1.422.274,10	1.858.913,28
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	26	(63.926,38)	(63.926,38)	208,76
Receitas Não Operacionais		9.907,22	9.907,22	12.250,00
Despesas Não Operacionais		(73.833,60)	(73.833,60)	(12.041,24)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES		428.626,41	1.358.347,72	1.859.122,04
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(1.200,00)	(2.400,00)	(2.218,62)
Provisão para Imposto de Renda		(600,00)	(1.200,00)	(1.100,26)
Provisão para Contribuição Social		(600,00)	(1.200,00)	(1.118,36)
JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO	18	(423.382,91)	(1.335.913,59)	(1.710.898,84)
SOBRAS/PERDAS ANTES DAS DESTINAÇÕES		4.043,50	20.034,13	146.004,58
DESTINAÇÕES ESTATUTÁRIAS		-	(7.557,37)	(51.412,07)
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social	14.1/16.d	-	(1.798,87)	(7.753,98)
Reserva Legal	16.b/d	-	(5.758,50)	(43.658,09)
SOBRAS/PERDAS LÍQUIDAS A DISPOSIÇÃO DA AGO		4.043,50	12.476,76	94.592,51

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Para os exercícios findos em 31 dezembro de 2018 e 2019

Eventos	Notas	Capital	Reservas de Sobras	Sobras ou Perdas Acumuladas	Totais
		Capital Subscrito	Fundo de Reserva		
Saldo em 31/12/2017		20.361.374,57	980.311,56	1.403,24	21.343.089,37
Sobras/Perdas Antes da Tributação e Participações					
Destinações de Sobras Exercício Anterior:					
Constituição de Reservas			1.403,24	(1.403,24)	-
Movimentação de Capital:					
Por Subscrição/Realização		5.642.916,77			5.642.916,77
Por Devolução (-)		(200.310,17)			(200.310,17)
Sobras ou Perdas Líquidas				1.856.903,42	1.856.903,42
Remuneração de Juros ao Capital:					
Provisão de Juros ao Capital				(1.710.898,84)	(1.710.898,84)
FATES - Atos Não Cooperativos				(477,63)	(477,63)
Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:					
. Fundo de Reserva			43.658,09	(43.658,09)	-
. F A T E S				(7.276,35)	(7.276,35)
Saldos em 31/12/2018		25.803.981,17	1.025.372,89	94.592,51	26.923.946,57
Destinações de Sobras Exercício Anterior:					
Constituição de Reservas			94.592,51	(94.592,51)	-
Movimentação de Capital:					
Por Subscrição/Realização		6.169.469,18			6.169.469,18
Por Devolução (-)		(848.727,66)			(848.727,66)
Sobras ou Perdas Líquidas				1.355.947,72	1.355.947,72
Remuneração de Juros ao Capital:					
Provisão de Juros ao Capital				(1.335.913,59)	(1.335.913,59)
FATES - Atos Não Cooperativos				(839,12)	(839,12)
Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:					
. Fundo de Reserva			5.758,50	(5.758,50)	-
. F A T E S				(959,75)	(959,75)
Saldos em 31/12/2019		31.124.722,69	1.125.723,90	12.476,76	32.262.923,35
Saldos em 30/06/2019		29.479.479,89	1.119.965,40	15.990,63	30.615.435,92
Movimentação de Capital:					
Por Subscrição/Realização		2.493.970,46			2.493.970,46
Por Devolução (-)		(848.727,66)			(848.727,66)
Sobras ou Perdas Líquidas				427.426,41	427.426,41
Remuneração de Juros ao Capital:					
Provisão de Juros ao Capital				(423.382,91)	(423.382,91)
FATES - Atos Não Cooperativos				(839,12)	(839,12)
Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:					
. Fundo de Reserva			5.758,50	(5.758,50)	-
. F A T E S				(959,75)	(959,75)
Saldos em 31/12/2019		31.124.722,69	1.125.723,90	12.476,76	32.262.923,35

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXAS

Para os exercícios findos em 31 dezembro de 2018 e 2019

DESCRIÇÃO	Notas	2o Sem	31/12/2019	31/12/2018
Atividades Operacionais				
Sobras/Perdas Antes da Tributação e Participações				
		428.626,41	1.358.347,72	1.859.122,04
IRPJ / CSLL		(1.200,00)	(2.400,00)	(2.218,62)
Provisão para Operações de Crédito		244.854,33	397.293,23	(96.334,96)
Provisão de Juros ao Capital		(423.382,91)	(1.335.913,59)	(1.710.898,84)
Depreciações e Amortizações		162.711,73	220.125,56	110.357,80
		411.609,56	637.452,92	160.027,42
Aumento (redução) em ativos operacionais				
Operações de Crédito		(942.463,48)	(557.984,53)	(8.357.382,78)
Outros Créditos		21.562,98	422.626,14	(351.832,90)
Outros Valores e Bens		44.824,70	4.298,90	(22.797,36)
Aumento (redução) em passivos operacionais				
Depósitos a Prazo		(1.335.105,06)	12.042.766,33	8.173.450,91
Relações Interfinanceiras		35.310.082,37	57.550.708,80	66.104.202,62
Outras Obrigações		63.790,18	567.350,67	(1.126.344,85)
		33.574.301,25	70.667.219,23	64.579.323,06
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Atividades Operacionais				
Atividades de Investimentos				
Aplicação no Intangível		(22.787,24)	(46.052,87)	(1.021,66)
Aquisição De Imobilizado de Uso		(390.086,30)	(1.866.524,14)	(38.634,68)
Aquisição de investimentos		-	(321.009,55)	(405.628,73)
		(412.873,54)	(2.233.586,56)	(445.285,07)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Investimentos				
Atividades de Financiamentos				
Aumento por novos aportes de Capital		2.493.970,46	6.169.469,18	5.642.916,77
Devolução de Capital à Cooperados		(848.727,66)	(848.727,66)	(200.310,17)
		1.645.242,80	5.320.741,52	5.442.606,60
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Financiamentos				
Aumento / Redução Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa		34.806.670,51	73.754.374,19	69.576.644,59
Modificações em de Caixa e Equivalentes de Caixa Líquidas				
Caixa e Equivalentes de Caixa No Início do Período	4	238.681.308,85	199.733.605,17	130.156.960,58
Caixa e Equivalentes de Caixa No Fim do Período	4	273.487.979,36	273.487.979,36	199.733.605,17
Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa		34.806.670,51	73.754.374,19	69.576.644,59

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS

CENTRAL DAS COOPERATIVAS DE CRÉDITO DO NORDESTE

SICOOB CENTRAL NORDESTE

CNPJ: 70.116.611/0001-85

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31/12 DE 2019 E 2018

(Em Reais)

1. Contexto Operacional

A **CENTRAL DAS COOPERATIVAS DE CRÉDITO DO NORDESTE - SICOOB CENTRAL NE**, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em **25/04/1994**, filiada e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O **SICOOB CENTRAL NE** tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva em **09 de março de 2020**.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/2008, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

d) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério “*pro rata temporis*”, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

e) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

f) Depósitos em garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

g) Investimentos

Representado substancialmente por quotas do Sicoob Confederação e ações do Bancoob avaliadas pelo método de custo de aquisição.

h) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

i) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

j) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

k) Demais ativos e passivos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

I) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

m) Provisões para demandas judiciais e Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

n) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

o) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

p) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

q) Valor recuperável de ativos – impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “*impairment*”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em **31 de dezembro de 2019** não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

r) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e

- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em **31 de dezembro de 2019**.

4. Caixa e equivalente de caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Caixa e depósitos bancários	4.008,92	3.989,16
Aplicações interfinanceiras de liquidez	107.894.433,71	105.677.961,94
Títulos e Valores Mobiliários	165.589.536,73	94.051.654,07
TOTAL	273.487.979,36	199.733.605,17

5. Aplicações interfinanceiras de liquidez

Em **31 de dezembro de 2019 de 2019 e 2018**, as aplicações interfinanceiras de liquidez estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2019		31/12/2018	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	107.894.433,71	-	105.677.961,94	-
TOTAL	107.894.433,71	-	105.677.961,94	-

Referem-se a aplicações em Certificados de Depósitos Interbancários – CDI no BANCOOB com remuneração de 101% do CDI.

Os rendimentos auferidos com aplicações interfinanceiras de liquidez nos exercícios findos em 31/12/2019 e 31/12/2018 foram respectivamente R\$ **9.624.413,45** e R\$ **6.355.795,77**.

6. Títulos e valores mobiliários

Em **31 de dezembro de 2019 de 2019 e 2018**, as aplicações em Títulos e Valores Mobiliários estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2019		31/12/2018	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Fundo de Investimento - Sicoob institucional (a)	125.392.204,69	-	48.159.341,23	-
Fundo de Investimento - Bancoob Centralização (a)	40.197.332,04	-	45.892.312,84	-
TOTAL	165.589.536,73	-	94.051.654,07	-

(a) Os Títulos de Renda Fixa referem-se, substancialmente, a aplicações em Recibos de Depósitos Interbancários – RDI, no **SICOOB CENTRAL NE**, com remuneração de, aproximadamente, 100% do CDI.

Os rendimentos auferidos com Títulos e Valores Mobiliários nos exercícios findos em 31/12/2019 e 31/12/2019 foram respectivamente R\$ **5.668.698,32** e R\$ **4.529.957,40**.

7. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Descrição	31/12/2019			31/12/2018
	Circulante	Não Circulante	Total	
Empréstimos e Títulos Descontados	13.701.821,59	23.553.370,90	37.255.192,49	36.697.207,96
Total de Operações de Crédito	13.701.821,59	23.553.370,90	37.255.192,49	36.697.207,96
(-) Provisões para Operações de Crédito	(173.502,78)	(262.813,61)	(436.316,39)	(39.023,16)
TOTAL	13.528.318,81	23.290.557,29	36.818.876,10	36.658.184,80

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Empréstimo / TD	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019	Total em 31/12/2018	Provisões 31/12/2018
AA - Normal	19.764.426,78	19.764.426,78	-	28.892.575,14	-
A 0,5% Normal	3.536.263,69	3.536.263,69	(17.681,32)	7.804.632,82	(39.023,16)
C 3% Normal	13.954.502,02	13.954.502,02	(418.635,06)	-	-
Total Normal	37.255.192,49	37.255.192,49	(436.316,38)	36.697.207,96	(39.023,16)
Total Geral	37.255.192,49	37.255.192,49	(436.316,38)	36.697.207,96	(39.023,16)
Provisões	(436.316,39)	(436.316,39)		(39.023,16)	
Total Líquido	36.818.876,10	36.818.876,10		36.658.184,80	

O Sicoob Confederação, a partir de outubro/2018, implementou melhorias em suas metodologias internas de avaliação do risco de crédito de associados. As melhorias realizadas têm por objetivo o aperfeiçoamento do referido processo, em linha com os normativos regulatórios do Banco Central do Brasil – BCB.

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Tipo	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Empréstimos e Títulos Descontados	3.967.429,88	9.734.391,71	23.553.370,90	37.255.192,49
TOTAL	3.967.429,88	9.734.391,71	23.553.370,90	37.255.192,49

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Empréstimos/TD	31/12/2019	% da Carteira
Outros	37.255.192,49	37.255.192,49	100%
TOTAL	37.255.192,49	37.255.192,49	100%

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Saldo inicial	(39.023,16)	(135.358,12)
Constituições	(582.816,63)	(13.744,86)
Reversões	185.523,40	110.079,82
TOTAL	(436.316,39)	(39.023,16)

f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	31/12/2019	% Carteira Total	31/12/2018	% Carteira Total
Maior Devedor	17.896.380,82	48,00%	21.173.518,78	58,00%
7 Devedores	37.255.192,49	100,00%	36.697.207,96	100,00%

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Créditos baixados há mais de 49 meses	2.393.540,42	2.393.540,42
TOTAL	2.393.540,42	2.393.540,42

h) Operações renegociadas:

Em 31/12/2019 as operações de crédito renegociadas pela cooperativa apresentavam um montante total de R\$ 17.896.380,82, compreendendo as composições de dívidas, prorrogações, novações de créditos e as concessões de novas operações de crédito para liquidação parcial ou total de operações anteriores.

8. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas a Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Descrição	31/12/2019		31/12/2018	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Serviços prestados a receber	63,45	-	53,07	-
Diversos				
Adiantamentos e antecipações salariais	-	-	5.961,61	-
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta	6.019,21	-	1.964,78	-
Adiantamentos por conta de imobilizações	-	-	832.994,37	-
Devedores por depósitos em garantia (a)	-	101.365,60	-	76.969,73
Impostos e contribuições a compensar	7.828,45	-	2.244,96	-
Pagamentos a ressarcir	20.630,81	-	1.478,70	-
Devedores diversos – país	538.015,48	-	174.881,92	-
TOTAL	572.557,40	101.365,60	1.019.579,41	76.969,73

(a) Em Devedores por Depósitos em Garantia estão registrados depósitos judiciais.

9. Outros valores e bens

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
	Circulante	Circulante
Material em Estoque	20.065,28	26.220,78
Despesas Antecipadas (a)	93.329,61	91.473,01
TOTAL	113.394,89	117.693,79

(a) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes aos prêmios de seguros, contribuição cooperativista, IPTU.

10. Investimentos

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, os investimentos estão assim compostos:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Participações instituições financeiras controlada cooperativa crédito	1.744.622,04	1.502.723,19
Participações cooperativas exceto cooperativa central crédito	359.088,10	285.374,12
Sicoob confederação	4.179.184,44	4.173.787,72
Outras participações	13.116,40	13.116,40
TOTAL	6.296.010,98	5.975.001,43

11. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Taxa Depreciação	31/12/2019	31/12/2018
Imobilizado em Curso (a)		-	3.200.000,00
Edificações (a)	4%	3.200.000,00	-
(-) Depreciação Acum. Imóveis de Uso - Edificações		(43.354,85)	-
Instalações (c)	10%	1.147.175,85	-
(-) Depreciação Acumulada de Instalações		(38.835,52)	-
Móveis e equipamentos de Uso	10%	417.791,39	183.030,77
(-) Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso		(21.616,27)	(102.769,73)
Sistema de Comunicação	20%	38.781,24	41.766,45
Sistema de Processamento de Dados	20%	613.670,84	344.529,55
Sistema de Segurança	10%	88.666,06	2.315,00
(-) Depreciação Acum. Outras Imobilizações de Uso		(308.391,42)	(265.319,43)
TOTAL		5.093.887,32	3.403.552,61

(a) No mês agosto de 2019 a Central imobilizou o imóvel adquirido com finalidade de mudança da sede, que no ano anterior estava classificado em Imobilizado em Curso, tendo em vista sua liberação, efetiva mudança da sede, assunção do controle, riscos e benefícios do imóvel, estando a sua documentação de escrituração em processo de formalização.

(b) No mês de agosto de 2019 a Central imobilizou os bens adquiridos para instalações no Imóvel, devido à mudança para nova sede, tais como: mobiliários, aparelhos de refrigeração, máquinas e etc.

12. Depósitos

É composto por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de "Pro rata temporis"; já as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data do demonstrativo contábil, pelas despesas a apropriar, registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Descrição	31/12/2019	Taxa média (% a.m.)	31/12/2018	Taxa média (% a.m.)
Depósito a Prazo	46.040.126,96	0,37	33.997.360,63	0,49
TOTAL	46.040.126,96		33.997.360,63	

Depósitos a prazo mantidos no SICOOB CENTRAL NE pelas cooperativas singulares filiadas remunerados em 100% do CDI.

a) Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	2019	2018
Despesas de Depósitos a Prazo	(2.492.990,66)	(1.807.191,88)
TOTAL	(2.492.990,66)	(1.807.191,88)

13. Relações interfinanceiras

Refere-se aos valores mantidos pelas cooperativas integrantes do Sistema SICOOB CENTRAL NE para fins de centralização financeira remunerada em 100% do CDI.

Descrição	2019	2018
Centralização Financeira – Cooperativas	240.255.112,09	182.704.403,29
TOTAL	240.255.112,09	182.704.403,29

a) As despesas dessa transação resultaram em 31/12/2019 o montante de R\$ 13.493.219,97 com o título na Demonstração de Sobras e Perdas de "Dispêndios de Depósitos Intercooperativos". Segue demonstrativo:

Descrição	2019	2018
Dispêndios de Depósitos Intercooperativos	(13.493.219,97)	(8.871.974,80)
TOTAL	(13.493.219,97)	(8.871.974,80)

b) Concentração dos principais depositantes (considerando o saldo dos Depósitos mais Relações interfinanceiras):

Descrição	31/12/2019	% Carteira Total	31/12/2018	% Carteira Total
Maior Depositante	89.576.277,45	31,00%	48.927.158,43	23,00%
10 Maiores Depositantes	273.296.248,30	95,00%	198.632.984,14	92,00%
12 Depositantes	286.295.239,05	100,00%	216.701.763,92	100,00%

14. Outras Obrigações

Descrição	31/12/2019		31/12/2018	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Sociais e Estatutárias	1.066.867,45	-	194.975,13	-
Fiscais e Previdenciárias	234.021,24	-	158.976,69	-
Diversas	2.711.791,28	-	2.992.618,80	96.959,81
TOTAL	4.012.679,97	-	3.346.570,62	96.959,81

14.1 Sociais e Estatutárias

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
	Circulante	Circulante
FATES – Resultado de Atos com Associados (a)	8.344,04	7.384,29
FATES - Resultado de Atos com não Associados (a)	122.713,88	183.978,66
Gratificações e Participações a Pagar (b)	51.474,20	0,00
Cotas de Capital a Pagar	884.335,33	3.612,18
TOTAL	1.066.867,45	194.975,13

(a) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 5% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme

determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

(b) Refere-se às cotas de capital a devolver de associados desligados.

14.2 Fiscais e Previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	31/12/2019		31/12/2018	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Provisão para Impostos e Contribuições s/Lucros	-	-	2.000,00	-
Impostos e Contribuições s/ Serviços de Terceiros	72.116,36	-	22.156,20	-
Impostos e Contribuições sobre Salários	161.813,91	-	134.747,84	-
Outros	90,97	-	72,65	-
TOTAL	234.021,24	-	158.976,69	-

14.3 Diversas

Descrição	31/12/2019		31/12/2018	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	2.678,54	-	561.288,80	-
Provisão para Pagamentos a Efetuar (a)	1.967.415,15	-	2.429.905,01	-
Provisão para Passivos Contingentes – Nota 31	-	-	-	96.959,81
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas (b)	83.424,16	-	-	-
Credores Diversos – País	658.273,43	-	1.424,99	-
TOTAL	2.711.791,28	-	2.992.618,80	96.959,81

(a) Referem-se à provisão para pagamento de despesas com pessoal e despesas administrativas.

(b) Refere-se à contabilização, a partir da provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. Em **31 de dezembro de 2019**, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 5.493.817,52 (R\$ 2.706.501,32 em **31/12/2018**), referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

15. Instrumentos financeiros

O **SICOOB CENTRAL NE** opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

Nos exercícios findos em **31 de dezembro de 2019** e **2018**, a cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

16. Patrimônio líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

No exercício de **2019**, o **SICOOB CENTRAL NE** aumentou seu capital social no montante de **R\$ 5.320.741,52** com recursos provenientes do SICOOB Cotas Partes.

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Capital Social	31.124.722,69	25.803.981,17
Associados	12	14

b) Reserva de Sobras

A Reserva de Sobras é composta pelo Fundo de Reserva, representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 30%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades. Em 31 de dezembro de 2019, a Reserva de Sobras totalizava R\$ 1.125.723,90 (em 2018 representava R\$ 1.025.372,89).

c) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 22/03/2019, os cooperados deliberaram pela destinação ao fundo de reserva, com sobra do exercício findo em **31 de dezembro de 2018**, no valor de R\$ 94.592,51.

d) Destinações estatutárias e legais

A sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

Descrição	2019	2018
Sobra líquida do exercício	20.034,13	146.004,58
Lucro líquido decorrente de atos não-cooperativos apropriado ao FATES	(839,12)	(447,63)
Sobra líquida, base de cálculo das destinações	19.195,01	145.526,95
Destinações estatutárias	(6.718,25)	(50.934,44)
Reserva legal - 30%	(5.758,50)	(43.658,09)
Fundo de assistência técnica, educacional e social - 5%	(959,75)	(7.276,35)
Sobra à disposição da Assembleia Geral	12.476,76	94.592,51

17. Resultado de atos não cooperativos

O resultado de atos não cooperativos tem a seguinte composição:

Descrição	2019	2018
Resultado operacional	21.234,13	(1.893,41)
Receitas (despesas) não operacionais, líquidas	(1.406.352,83)	2.589,66
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(1.373.279,54)	696,25
Imposto de renda e da contribuição social	(349,43)	(218,62)
Resultado de atos não cooperativos (lucro líquido)	839,12	477,63

18. Provisão de Juros ao Capital

A Cooperativa pagou juros ao capital próprio visando remunerar o capital do associado. Os critérios para a provisão obedeceram à Lei Complementar 130, artigo 7º, de 17 de abril de 2009. A remuneração foi limitada ao valor da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC.

No exercício de **2019**, o montante da remuneração de juros ao capital social foi de R\$ 1.335.913,59, equivalente a 80% da variação da SELIC.

19. Receitas de operações de crédito

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Rendas de Empréstimos	2.048.816,92	1.016.136,56
TOTAL	2.048.816,92	1.016.136,56

20. Despesas de intermediação financeira

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Despesas De Captação	(2.492.990,66)	(1.807.191,88)
Provisões para Operações de Crédito	(397.293,23)	96.334,96
TOTAL	(2.890.283,89)	(1.710.856,92)

21. Receitas de prestação de serviços

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Rendas de outros serviços	49.794,09	11.195,48
TOTAL	49.794,09	11.195,48

22. Despesas de pessoal

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Despesas de Honorários - Conselho Fiscal	(48.710,40)	(22.081,60)
Despesas de Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(791.538,37)	(311.173,60)
Despesas de Pessoal - Benefícios	(1.270.887,95)	(1.051.658,28)
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	(1.480.084,08)	(1.001.232,57)
Despesas de Pessoal - Proventos	(4.028.481,96)	(3.086.209,67)
Despesas de Pessoal - Treinamento	(191.960,63)	(164.645,18)
Despesas de Remuneração de Estagiários	(83.430,56)	(40.148,00)
TOTAL	(7.895.093,95)	(5.677.148,90)

23. Outros dispêndios administrativos

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Despesas de Água, Energia e Gás	(70.649,86)	(61.147,33)
Despesas de Aluguéis	(20.400,00)	(15.168,13)
Despesas de Comunicações	(165.329,19)	(145.835,10)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(18.976,00)	(11.000,00)
Despesas de Material	(33.858,30)	(33.214,29)
Despesas de Processamento de Dados	(265.056,52)	(303.200,04)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(230.023,83)	(6.000,00)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(6.000,00)	(6.000,00)
Despesas de Publicações	(4.340,00)	(5.240,34)
Despesas de Seguros	(5.303,80)	(3.983,26)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(27.615,18)	(49.139,38)
Despesas de Serviços de Terceiros	(32.119,59)	(7.844,97)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(48.220,68)	(44.537,34)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(314.768,20)	(140.391,65)
Despesas de Transporte	(4.025,81)	(3.554,74)
Despesas de Viagem ao Exterior	-	(25.848,39)
Despesas de Viagem no País	(360.894,66)	(292.106,14)
Despesas de Amortização	(43.936,13)	(47.048,72)
Despesas de Depreciação	(176.189,43)	(63.309,08)
Outras Despesas Administrativas	(103.647,20)	(140.810,82)
Emolumentos judiciais e cartorários	(600,00)	(600,00)
Contribuição a OCE	(2.080,68)	(1.954,20)
Rateio de despesa do Sicoob Confederação	(70,13)	-
TOTAL	(1.934.105,19)	(1.407.933,92)

24. Outras receitas operacionais

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Recuperação de Encargos e Despesas	981.136,11	583.197,71
Outras - Reversão de Provisões Operacionais	23.679,84	147.196,59
Dividendos	224.811,89	-
Deduções e abatimentos	158,15	-
Rateio de despesas da central entre filiadas	8.985.205,19	6.420.000,00
Atualização depósitos judiciais	23.453,90	-
Outras rendas operacionais	242.808,75	510.757,02
TOTAL	10.481.253,83	7.661.151,32

25. Outras despesas operacionais

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Despesas de Provisões Passivas	(107.104,00)	(13.512,19)
Outras Despesas Operacionais	(2.380,57)	(1.715,66)
TOTAL	(109.484,57)	(15.227,85)

26. Resultado não operacional

Descrição	2019	2018
Ganhos de Capital	9.907,22	12.250,00
(-) Perdas de Capital	(73.833,60)	(12.041,24)
Resultado Líquido	(63.926,38)	208,76

27. Partes Relacionadas

a) Cooperativas Singulares

As transações com partes relacionadas referem-se à operações realizadas e a remuneração recebida pelo pessoal-chave da administração, ou seja, as pessoas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Cooperativa Central, inclusive diretores e as cooperativas singulares por eles dirigidas. Segue posição das transações ativas e passivas:

Transação	Ativo/Passivo/PL		Receitas/Despesas	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Operações de Crédito	36.818.876,10	36.658.184,80	2.048.816,92	1.016.136,56
Valores a receber				
Rateio/Alocação Filiadas			8.985.205,19	6.420.000,00
Centralização Financeira	(240.255.112,09)	(182.704.403,29)	(13.493.219,97)	(8.871.974,80)
Depósitos a prazo	(46.040.126,96)	(33.997.360,63)	(2.492.990,66)	(1.807.191,88)
Patrimônio Líquido				
Capital Social	31.124.722,69	25.803.981,17	(2.890.283,89)	(1.710.898,84)

b) Remuneração de partes relacionadas

Compõem os valores dessa remuneração todos os benefícios concedidos pelo SICOOB CENTRAL NE do pessoal-chave da administração, em troca dos serviços prestados:

BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO EXERCÍCIO DE 2018 (R\$)	
Honorários - Conselho Fiscal	(48.710,40)
Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(791.538,37)
Encargos Sociais	(249.989,03)

28. Gerenciamento de Risco

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

28.1 Risco operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Acordo de Basileia II, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

28.2 Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (*trading*) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (*commodities*), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (*banking*).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

28.3 Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os

objetivos estratégicos estabelecidos.

28.4 Risco de Crédito e Risco Socioambiental

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito e socioambiental para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

28.5 Gestão de Continuidade de Negócios

A Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios (PCN) contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Visando garantir sua efetividade, são realizados anualmente testes nos Planos de Continuidade de Negócios (PCN).

29. Seguros contratados – Não auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

30. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR),

apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

Descrição	2019	2018
Ativos Ponderados pelos Risco (RWA)	126.680.534,60	78.870.555,48
Patrimônio de Referência (RWARPS)	32.176.152,63	26.839.292,59
Índice de Basileia %	25,40%	33,97%
Razão de Alavancagem (RA) %	9,81%	10,57%
Índice de imobilização %	16,99%	13,79%

31. Provisão para demandas judiciais

É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:

Descrição	31/12/2019		31/12/2018	
	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais
Fiscais	-	101.365,60	96.017,83	76.969,73
Trabalhistas	-	-	941,98	-
TOTAL	-	101.365,60	96.959,81	76.969,73

a) Segundo a assessoria jurídica do **SICOOB CENTRAL NE**, existem processos judiciais nos quais a cooperativa figura como polo passivo, os quais foram classificados com risco de perda possível, cuja perdas estimadas totalizavam R\$ 28.473,67. Essas ações abrangem, basicamente, processos cíveis.

32. Benefícios a empregados

A cooperativa é patrocinadora de um plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade Previdência Privada. O plano é administrado pela Fundação Sicoob de Previdência Privada – Sicoob Previ.

As contribuições dos funcionários e administradores da cooperativa são equivalentes a no mínimo 1% do salário.

As despesas com contribuições efetuadas durante o exercício de 2019 totalizaram R\$ 61.117,49.

JOÃO PESSOA-PB

NEILSON SANTOS OLIVEIRA
DIRETOR EXECUTIVO
CPF: 420.502.432-00

MARIA KELLYANE LOPES DE VERAS
CONTADORA
CPF: 080.326.154-31
CRC: PB-012269/O-6

RELATÓRIO DE AUDITORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Conselho de Administração, à Administração e aos Cooperados da Central das Cooperativas de Crédito do Nordeste - SICOOB CENTRAL NE João Pessoa-PB

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Central das Cooperativas de Crédito do Nordeste - SICOOB CENTRAL NE, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do SICOOB CENTRAL NE em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da

capacidade de a cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos o risco de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, e conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos o entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília/DF, 11 de março de 2020.



Sófocles Barbosa de Oliveira
Contador
CRC PB 008067/O CNAI 1804

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Central das Cooperativas de Crédito do Nordeste - SICOOB CENTRAL NE, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, após o exame mensal dos Balancetes e das Demonstrações Financeiras e Contábeis, relativos ao exercício de 2019, bem como, considerando o acompanhamento e fiscalização realizados ao longo do exercício social, declara que os atos da administração representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Central.

O parecer do Conselho Fiscal é favorável e recomenda que os documentos acima citados sejam aprovados pelas filiadas cooperadas na Assembleia Geral Ordinária.

Registramos que as observações feitas por este Conselho Fiscal, no decorrer do exercício findo, ao SICOOB CENTRAL NE foram devidamente consideradas.

João Pessoa/PB, 17 de março de 2020.

Marcondes Ladislau Bezerra
Conselheiro Fiscal – Coordenador

Luzia Helena de Freitas Fonseca Rezende
Conselheiro Fiscal

Maria Iolanda Vasconcelos Araújo Pais
Conselheiro Fiscal

Central de Atendimento Sicoob | Atendimento 24h
Capitais e regiões metropolitanas | 4004 1111
Demais localidades | 0800 643 0000

Ouvidoria | Atendimento de seg. a sex. de 8h às 20h
0800 725 0996 | www.ouvidoriasicoob.com.br
Deficientes auditivos ou de fala | Atendimento de seg. a
sex. das 8h às 20h | 0800 940 0458
Demais Serviços de Atendimento | www.sicoob.com.br



[/SicoobNordeste](https://www.facebook.com/SicoobNordeste)



[@SicoobNordeste](https://www.instagram.com/SicoobNordeste)



[@SicoobNordeste](https://twitter.com/SicoobNordeste)



Somos feitos de

**VA
LO
RES**